



RESUMOS63



RESUMOS

COMPOSIÇÃO DA ODONATOFAUNA E SEU POTENCIAL BIOINDICADOR DE QUALIDADE AMBIENTAL EM PEQUENOS CURSOS DE ÁGUA DO OESTE PAULISTA	64
---	----

COMPOSIÇÃO DA ODONATOFAUNA E SEU POTENCIAL BIOINDICADOR DE QUALIDADE AMBIENTAL
EM PEQUENOS CURSOS DE ÁGUA DO OESTE PAULISTA

EDUARDO VIANA GASQUE
ANA PAULA NUNES ZAGO OLIVEIRA

Os insetos da ordem Odonata, conhecidos como libélulas (Anisoptera) e donzelinhas (Zygoptera), possuem fase larval aquática e fase adulta alada, atuando em ambos os habitats como bioindicadores da qualidade ambiental, seja por sua presença, ausência, bioacumulação ou ainda por padrões populacionais que se alteram ao longo do tempo. Muitas metodologias de biomonitoramento exigem um conhecimento prévio (bioavaliação) da composição de espécies do local, a fim de que seja possível observar alterações na comunidade por meio da comparação temporal. Nesse sentido, a odonatofauna do Oeste Paulista pode ser considerada amplamente desconhecida para a ciência e seu potencial permanece inexplorado. Este trabalho buscou realizar o levantamento odonitológico das espécies do Oeste Paulista, obtendo, ao mesmo tempo, a relação entre a presença das diferentes espécies e características abióticas, como luz, temperatura e umidade. Em locais previamente definidos em Presidente Prudente (Cidade da Criança, Campus II e Balneário da Amizade), foi realizada a coleta sistemática utilizando o Odonata Scanning Protocol, concomitante à aferição de temperatura, umidade e luminosidade. Já em outros locais, foi realizada a coleta eventual, com simples objetivo de levantamento faunístico. A coleta de adultos foi realizada com puçá entomológico nas margens dos corpos d'água, de modo ativo, enquanto os imaturos foram coletados com uma peneira no substrato. Os espécimes imaturos foram armazenados em microtubos com álcool absoluto e os adultos em caixas entomológicas. Ambos foram identificados a nível de gênero com auxílio de um estereoscópio. A coleção dos dados foi comparada e analisada estatisticamente pelos índices de similaridade e dissimilaridade. Ao todo foram coletados 74 espécimes de 12 gêneros distribuídos em 3 famílias. Até o momento não foi encontrada correlação com significância estatística entre a presença das espécies e os dados ambientais aferidos (luminosidade, umidade e temperatura). A abundância encontrada parece ser reflexo direto do hábito das espécies e suas características físicas, que as torna mais ou menos suscetíveis à visualização e coleta manual. Devem ser realizadas mais coletas, com maior abrangência e sob diferentes condições ambientais, a fim de que se verifique relação com a qualidade do ambiente. Órgão de fomento financiador da pesquisa: UNOESTE